



CAIXA



CARTA ABERTA AOS BANCÁRIOS

Mesmo com a crise econômica no país, o lucro dos grandes bancos brasileiros cresceu no terceiro trimestre de 2017. O resultado combinado de Banco do Brasil, Itaú Unibanco, Bradesco e Santander Brasil foi de R\$ 16,4 bilhões, alta de 14,6% em relação ao mesmo período do ano passado.

Enquanto o lucro se encontra nas alturas, os bancos continuam com a política de enxugar o número de trabalhadores. Em 2017, foram fechados 17.905 postos de emprego bancário em todo o país. O saldo negativo foi resultado das 43.197 demissões no setor, muitas relacionadas aos programas de desligamento voluntário do Banco Bradesco e da Caixa, divulgados logo após a aprovação da Reforma Trabalhista pelo Senado Federal.

Os bancos mantêm seus altos ganhos sacrificando empregos e o atendimento à população, que enfrenta filas e é empurrada para correspondentes bancários, caixas eletrônicos e serviços via internet. Os funcionários dos bancos que continuam trabalhando estão sobrecarregados, o que aumenta o número de trabalhadores adoecidos e afastados por doenças ocupacionais.

E os bancários ainda sofrem a implementação da Reforma Trabalhista por parte dos bancos. Essas instituições estão implantando banco de horas, férias fracionadas e homologações fora dos sindicatos. Tudo isso à revelia dos trabalhadores e das próprias entidades sindicais que defendem os bancários.

A Reforma Trabalhista foi aprovada com o pretexto de melhorar o diálogo entre empresas e empregados, em que esses poderiam negociar diretamente. Mas o que estamos vendo é apenas a imposição pelo lado mais forte, que são as instituições financeiras.

É preciso união para barrar esses desmandes! Só uma categoria forte pode impedir a retirada de direitos conquistados ao longo de décadas de luta dos bancários!

